



2 M² DE BIODIVERSIDADE

INTRODUÇÃO

Este cenário de aprendizagem convida os alunos do 6.º E da EB António Correia de Oliveira e do 6.º I da EB da Apúlia, sob a orientação das Professoras Susana Silva e Cláudia Gabi, respetivamente, a mergulhar na biodiversidade dos seus espaços escolares e das hortas pedagógicas. Através da construção de uma pequena horta em cada escola, pretende-se promover a importância da biodiversidade e de uma alimentação saudável e diversificada, mesmo em ambientes com espaço reduzido. Este cenário é desenvolvido de forma transversal, com a colaboração do CCVnE, Eco-Escolas e Erasmus Climate Change, reforçando a consciência ambiental e a sustentabilidade nas práticas educativas do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

O PROBLEMA: Despertar para a Biodiversidade

A jornada começa com as professoras a guiarem os alunos numa observação atenta da biodiversidade presente na escola. Durante esta atividade, os alunos são incentivados a identificar diferentes espécies e a refletir sobre a riqueza biológica do espaço. De regresso à sala de aula, o debate aprofunda a importância da biodiversidade, com foco especial na alimentação. Para complementar, as professoras e os alunos assistem ao vídeo "Mais conhecimento, melhores escolhas alimentares", que reforça a relevância das decisões alimentares conscientes. Por fim, o desafio é lançado: construir uma pequena horta, um espaço que represente a biodiversidade e promova a alimentação saudável.

NA COMUNIDADE: Envolver as Famílias na Biodiversidade

No âmbito deste projeto, a comunidade é um pilar fundamental. Será implementado o "Dia da Planta Amiga", um momento especial onde as famílias dos alunos são convidadas a participar ativamente. O objetivo é que tragam e plantem na horta escolar espécies vegetais que atraiam polinizadores – como ervas aromáticas como alfavaca e alecrim – ou que ajudem a afastar pragas, como calêndulas e cravos-túnicos. Para complementar, poderão criar cartões informativos sobre cada planta e o seu papel crucial na biodiversidade da horta, partilhando saberes e experiências entre todos.

OBJETIVOS

- Promover a consciência e valorização da biodiversidade local, sensibilizando os alunos para a importância da preservação dos ecossistemas nos espaços escolares e na sua alimentação.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, através da construção e manutenção de hortas escolares baseadas nos princípios da agricultura biológica.
- Fomentar hábitos alimentares saudáveis e diversificados, destacando a relevância do consumo de produtos frescos, sazonais e locais.
- Reforçar a ligação entre escola, família e comunidade, através da participação ativa em atividades como o "Dia da Planta Amiga" e a co-criação da horta.
- Desenvolver competências transversais nos alunos, como o trabalho colaborativo, o pensamento crítico, a tomada de decisões informadas e o respeito pelo ambiente.
- Criar um ciclo educativo e alimentar sustentável, em que os alimentos cultivados nas hortas são utilizados nas cantinas escolares, promovendo uma abordagem integrada à sustentabilidade e à educação ambiental.

ATORES SOCIAIS

- Famílias
- Agricultores
- Comunidade escolar
- Funcionários da cantina da escola

PALAVRAS-CHAVE

Biodiversidade, sustentabilidade, alimentação saudável, agricultura biológica, comunidade.

PÚBLICO-ALVO

Alunos dos 10 aos 12 anos

O PROCESSO DE CO-CRIAÇÃO: Construindo a horta juntos

O processo de co-criação será crucial para o seu sucesso da operacionalização da horta. As professoras e os alunos, em conjunto, organizarão um evento dinâmico e participativo para definir a melhor forma de construir e gerir a horta. Neste encontro, discutir-se-ão abertamente as espécies a colocar em consociação, procurando combinações que beneficiem mutuamente a biodiversidade e a saúde do solo. Serão também abordadas as práticas para uma manutenção ambientalmente sustentável, garantindo a longevidade e a riqueza do espaço.

Dado que as escolas se localizam em comunidades com fortes ligações à agricultura, serão convidados representantes das famílias e da comunidade escolar com conhecimentos nesta área. Esta participação externa é um elemento-chave, pois permitirá enriquecer significativamente a discussão, promovendo a partilha de saberes tradicionais e o aprofundamento das ideias.

A SOLUÇÃO: Da co-criação à mesa escolar

A operacionalização da horta escolar será um processo prático e colaborativo, focado na concretização das ideias geradas na co-criação.

Durante todo o processo de produção, serão rigorosamente respeitados os princípios da agricultura biológica, garantindo o cultivo de alimentos saudáveis e sem químicos. O culminar deste esforço será a utilização dos produtos colhidos nas cantinas das escolas, promovendo diretamente uma alimentação mais saudável, fresca e diversificada para os alunos, e fechando o ciclo da biodiversidade à mesa. Acresce ainda a importância do consumo de produtos sazonais e produzidos localmente, que, para além de serem mais sustentáveis e saborosos, valorizam os recursos da região e reduzem a pegada ecológica.

TEMAS / DOMÍNIOS

Ciências Naturais:

- Processos vitais comuns aos seres vivos
- Sustentabilidade na Terra
- Viver melhor na Terra

Cidadania e Desenvolvimento:

- Desenvolvimento sustentável

COMPETÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

- Colaborar e aproximar
- Ter pensamento crítico
- Desenvolver soluções criativas
- Valorizar o ambiente

PREPARAÇÃO

- A atividade é desenvolvida dentro do espaço escolar, no pátio e na sala de aula, com a exceção de visitas pontuais a hortas urbanas e viveiros de plantas.
- Durante a atividade será necessário (re)construir uma horta pedagógica.

MATERIAIS

- Plantas e sementes
- Materiais para a instalação de um sistema de irrigação
- Solo
- Composto
- Ferramentas de jardinagem